

ENTRE CANTEIROS DA LEITURA E PRODUÇÃO: A EXPERIÊNCIA DO
PROGRAMA BALE COM A FORMAÇÃO DE LEITORES ENVOLVENDO A REDE
SOCIAL *FACEBOOK*

Maria Lúcia Pessoa Sampaio/Docente/UERN
Maria Gorete Paulo Torres/Docente/UERN
Lucineide da Silva Carneiro/Docente/UERN
Charles Carlos Da Silva/Graduando/UERN

1 'Com a mão na massa' na produção de 'Canteiros'

A formação de leitores configura-se hoje com uma demanda especial no sentido de implantação de políticas públicas que possibilitem o desenvolvimento de atividades propiciadoras do acesso e da aproximação dos sujeitos com o mundo da leitura em diversos espaços, sejam escolares ou não-escolares.

O Programa Biblioteca Ambulante e Literatura nas Escolas - BALE, surge como uma iniciativa em torno do atendimento ao interesse da comunidade, que desprovida de acesso ao texto e incentivo ao gosto pela leitura, carecia de iniciativas que pudesse possibilitar tais ações. O Programa teve seu início no ano de 2007, vinculado o Grupo de Estudos e Pesquisas em Planejamento do Processo de Ensino-aprendizagem – GEPPE e, assim, se constitui em uma ação de extensão do Departamento de Educação - DE em parceria com os Departamentos de Letras - DL do *Campus* Avançado “Prof^a. Maria Elisa de Albuquerque Maia” - CAMEAM, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), Brasil.

Tendo como objetivo principal contribuir com a formação leitora e incentivar o gosto pela leitura e literatura, o BALE, hoje se encontra em sua 8^a edição, mas neste trabalho nos deteremos na 7^a edição que teve como foco o “*Ponto BALE – CTI (Ciência, Tecnologia e Inovação): entre canteiros da leitura e produção*”, financiado pela CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Pesquisa em parceria com a SEEC/RN (Secretaria de Estado da Educação e da Cultura do Rio Grande do Norte) e em execução pela FAPERN (Fundação de Amparo à pesquisa do Rio Grande do Norte).

Este trabalho visa a apresentar as experiências exitosas com a formação de leitores e incentivo á leitura, desenvolvidas através do Programa, BALE nesta 7^a

edição, na qual foram desenvolvidas ações inovadoras, envolvendo as ferramentas tecnológicas, tendo-se como estratégias cinco 'Canteiros', a saber: Formação (BALE_FORMAÇÃO), Informação (BALE, Net), Encenação (BALE EM CENA), Contação (BALE_PONTO DE LEITURA) e Ficção (CINE_BALE_MUSICAL), em articulação com ações do BALE, com vistas ao desenvolvimento de habilidades de leitura (oral/escrita) e produção textual (oral/escrita), de alunos de Ensino Médio e do Ensino Superior, envolvendo as ferramentas CTI, favorecendo a democratização da leitura e eficientes produtores de textos.

Através deste trabalho discutiremos algumas contribuições das ações realizadas na formação leitora de alunos de diferentes escolas públicas em cidades do alto oeste potiguar (Pau dos Ferros, Umarizal e Frutuoso Gomes/RN, Brasil), enfatizando as atividades desenvolvidas nos canteiros acima citados. Dessa forma, socializamos os resultados já alcançados pelo BALE em sua 7ª edição ao mesmo tempo em que refletimos sobre o incentivo ao gosto pela leitura e o processo de formação de leitores de forma lúdica e prazerosa, tendo como aliadas as ferramentas tecnológicas, por meio da rede social '*Facebook*'.

Para realização de nossas atividades tivemos como respaldo teórico os estudos de autores como Amarilha (1997), Kleiman (2004), Lajolo (2002), Sampaio (2005), Machado (2002), Abreu (2006), dentre outros, e assim, nos apoiamos numa visão de leitura como construção de sentidos, tendo-se como aportes a variedade de gêneros textuais relacionados às ferramentas CTI.

2 Entre a construção dos canteiros, a leitura e a produção textual

O BALE é vinculado a Rede Viva do MInC, sendo este Ponto de Leitura desde 2008. Patrocinado pelo BNB por quatro edições, foi vencedor da Bolsa de Circulação Literária em 2010 (FUNARTE), recebeu troféu Viva Leitura (2009) e já se apresentou em países como Portugal, França e México. Dada a relevância educacional, social e cultural do BALE e em função da amplitude das ações do Programa, o BALE se volta nessa edição para as ferramentas das Ciências e Tecnologias, por meio do PONTO_BALE_CTI-EB, com financiamento da FAPERN, CAPES e CNPq. Nossas ações foram realizadas através de subprojetos que se diferem e ao mesmo tempo se integram os quais denominamos de 'Canteiros', a saber:

O Canteiro CONTAÇÃO (BALE_PONTO DE LEITURA/MinC), que envolve a Literatura, enquanto arte da palavra, isto é, a 6ª arte (CANUDO, 1995), tem como foco do trabalho o manuseio, leitura de obras literárias. O BALE_PONTO_DE_LEITURA, estabelecendo o contato direto entre obra e leitor, através da exposição do acervo e de rodas de leitura nos encontros semanais. Além dos vinte encontros realizados e previstos no plano de trabalho dessa edição, o Ponto_de_Leitura disponibilizou o acesso ao acervo por meio de consultas e empréstimos do material, via sistema BIBLIVRE, como forma de reforçar as habilidades de leitura e produção textual, ampliando o acesso à cultura aos estudantes e professores envolvidos na proposta, leitura de uma mesma obra literária, cujos sentidos estão no leitor e não no texto em si; coube também aos membros dessa ação à catalogação, cuidados, organização e empréstimos do acervo já disponível no BALE.

No Canteiro ENCENAÇÃO (BALE_EM_CENA) foram organizadas apresentações teatrais (teatro de fantoches e dramatizações), envolvendo obras literárias para o público jovem, articuladas à produção oral e à escrita, objetivando formar leitores e produtores de textos através de atividades lúdicas; As atividades desta ação compreenderam: a) visitas semanais e alternadas (uma por semana) aos bairros do município de Pau dos Ferros/Umarizal/Frutoso Gomes-RN, apresentando-se como diferencial desta edição o atendimento as comunidades da região; b) encontros para (re)planejamento, tendo como parâmetro a avaliação realizada, com a participação da equipe executora e dos professores, supervisores e gestores das escolas envolvidas, ao final de cada atividade; c) realização de rodas de leitura, junto à comunidade e previamente com a equipe; d) apresentações teatrais, técnicas circenses e com fantoches, como estratégias para cultivar o interesse dos leitores (alunos e a comunidade em geral) pelos livros.

O Canteiro FICÇÃO (CINE_BALE_MUSICAL) teve como foco a seleção de filmes para o público jovem das escolas, baseados em obras literárias adaptadas e já trabalhadas nos demais “Canteiros” desta proposta. Após exibição de cada filme, houve um comentarista que propiciou o debate e uma possível produção de textos orais e escritos pelos estudantes. As atividades neste subprojeto foram desenvolvidas sistematicamente, envolvendo filmes e músicas, visando a aproximar os leitores dos mais diversos gêneros e suportes textuais, assim como compreender as adaptações de livros como outra leitura ou até mesmo a releitura

de obras (em oposição à reprodução) pela linguagem do cinema. Por meio da sétima e oitava arte, ou seja, o cinema e a fotografia, aliados à música, tem-se o efeito dessa integração sobre o leitor, podendo neste possibilitar o interesse e o gosto pela leitura de literatura.

Em atendimento as intenções do Canteiro FORMAÇÃO (BALE_FORMAÇÃO) foram desenvolvidas duas oficinas de capacitação com os professores supervisores, bibliotecários e estudantes de Iniciação Científica (PIBIC e PIBIC Jr.), envolvendo as temáticas de leitura e produção de textos durante o primeiro mês de atividade da proposta. As oficinas, além de proporcionarem a capacitação da equipe, deram suporte na elaboração dos materiais didáticos para a execução de cada etapa, colaborando, assim, numa formação de graduandos e estudantes do Ensino Médio voltada para a Iniciação à pesquisa científica, tecnológica e de inovação, na medida em que se formam ao formarem outrem. O subprojeto BALE_FORMAÇÃO (arte-educação) objetivou também, por meio do ensino, pesquisa e a extensão promover cursos de capacitação e oficinas de estratégias de leitura destinadas a professores, bibliotecários, agentes culturais e de leitura da região, em parceria com secretarias municipais e estaduais de educação/cultura. Foi também papel desta ação possibilitar a formação de repertório de leitura dos estudantes universitários, bolsistas e voluntários da equipe do BALE e comunidade em geral.

É papel do Canteiro INFORMAÇÃO (BALE.NET) seria divulgar as atividades antes e após cada ação desenvolvida, através de *release* e imagens que serão postadas no *blog*, *web* e redes sociais (em média quarenta postagens). Ao constituir-se uma ferramenta voltada para Ciência, Tecnologia e Inovação (CTI), esta ação possibilitou à comunidade em geral tomar conhecimento da relevância desta proposta, contribuindo, então, na difusão e popularização do conhecimento e na melhoria da Educação Básica; Imbuídos pela imensa possibilidade da arte digital (11ª arte), este subprojeto apresenta como objetivo principal promover a leitura, via *internet* (*blog* e redes virtuais), funcionando ainda como assessoria de comunicação para divulgação das ações desenvolvidas no projeto como um todo. Possibilitou, também, a comunidade tomar conhecimento da relevância e da importância de se formar leitores que encontrem na leitura gosto e prazer. Teve-se como atividade prevista e realizada no BALE.NET, as notícias sobre leitura, agenda semanal do projeto, seguido de *release* das visitas; incentivo à participação e o

envolvimento dos participantes virtuais, por meio do Jornal-BALE (formato digital), exposições digitalizadas, postagens de registro de imagens e vídeos de atividades, *post* de contação e (re)contação de história oral e escrita, divulgação de patrocinadores, apoiadores e seguidores do projeto, bem como postagens frequentes de produção de materiais de leitura (obras literárias) utilizada pela equipe.

Assim, como alcance do Ponto BALE_CTI foi previsto a melhoria na compreensão leitora e na produção textual dos jovens envolvidos com a proposta, além da atuação destes como multiplicadores na EB (Educação Básica). Das ações foram gerados vários produtos, tais como Banco de Dados para pesquisa, produção de artigos e de dissertações. Soma-se, ainda, a capacitação da equipe executora bem como a disseminação de novos multiplicadores da proposta. Como impacto, tem-se a difusão e popularização do conhecimento, voltados também para a iniciação à docência, por meio de ferramentas CTI, mediante contato da equipe com o mundo da literatura, planejamento e execução de ações que ampliem o acesso à leitura e à escrita e o interesse dos leitores por obras literárias. Na próxima seção detalharemos o que ora salientamos.

3 E os canteiros dão bons frutos...

Buscaremos percorrer, aqui, de forma mais detalhada, sobre todas as atividades desenvolvidas pelo programa BALE, em sua 7ª edição, para tanto elaboramos um quadro que nos possibilita evidenciar os objetivos de cada uma delas, sua descrição de modo sucinto e os resultados alcançados. Podemos adiantar que algumas delas superaram nossas expectativas.

Quadro 01: Descrição de atividades

Objetivo da atividade	Descrição sucinta das atividades desenvolvidas nos “Canteiros” do Ponto BALE CTI EB no período de Agosto/2013 a Março/2014	Resultados alcançados
<i>Divulgar as atividades desenvolvidas nos Pontos</i>	<i>Release e imagens postadas no blog, web e redes sociais</i>	<i>Cumprimento de 40 postagens previstas na web e nas redes sociais, embora falte contemplar várias atualizações no site.</i>
<i>Produzir vídeos</i>	<i>Vídeo de divulgação do Ponto e demais atividades</i>	<i>03 vídeos produzidos e editados</i>
<i>Expor os Pontos em BANNER e murais</i>	<i>Exposição de livros e fotos de atividades do Ponto na UERN e confecção de banner de divulgação</i>	<i>02 murais atualizados e expostos e 01 banner</i>
<i>Realizar postagens diversas nos grupos do Ponto</i>	<i>Postagens diversas realizadas diariamente (fotos, aviso de reuniões, orientações para leitura, produção de textos e de trabalho da equipe) nos dois Grupos ESCRITAS DE SI: CAMEAM/NAESU</i>	<i>400 POSTS realizados</i>

Atualizar com inserção de novos links no site do Ponto	Realização de atualizações no site das atividades desenvolvidas e registro parcial das ações dos Canteiros, bem como a inserção de novos links	30 atualizações de informações e inserção de três novos links no site www.programabale.com.br
Realizar postagens dos textos produzidos pelos bolsistas/voluntários	Postagens dos textos produzidos pelos bolsistas/voluntários com base na leituras de obras indicadas para construção do Banco de Dados	310 textos produzidos e postados.
Disponibilizar obras para leitura e posterior produção textual	Obras (livros e dissertações em pdf e filmes) para leitura, discussão e posterior produção textual nos dois Grupos ESCRITAS DE SI/CAMEAM e NAESU	10 livros e 05 filmes para as atividades de leitura, discussão e produção textual e 05 dissertações para fundamentação
Construir Bancos de Dados do Ponto	Construção de Bancos de Dados on line e impresso, contendo todos os materiais produzidos nos dois Grupos ESCRITAS DE SI/CAMEAM e NAESU	04 Banco de dados, contendo 310 textos
Produzir cartazes, folders, cartões de divulgação	Produção de materiais impressos e digitais(cartazes, folders e cartões de divulgação) para divulgação das atividades do Ponto	17 cartazes, 1000 folders e 4000 mini-cartões de divulgação (impressos e digitais) de oficinas e demais atividades
Elaborar planos didáticos de atividades desenvolvidas	Elaboração e registro de planos de ação desenvolvidos por cada "Canteiro" nos PONTOS CTI	48 planos de atividades executados
Realizar o I SIAP (Seminário Interno de Avaliação dos Pontos)	Realização do I SIAP do PontoBALE CTI EB	I SIAP realizado com participação de 50 participantes (bolsistas, voluntários, equipe da XIV DIREC, coordenadores e supervisores e direção da Escola)
Realizar Oficinas de capacitação da equipe (bolsistas e voluntários), ministradas pelos Coordenadores	Capacitação da equipe (supervisores, estudantes da graduação e EM.), através de Oficinas, envolvendo as temáticas de leitura e produção de textos, com a participação da comunidade, professores e bibliotecários da EB.	08 oficinas, envolvendo a equipe, escolas e comunidade, conforme planos em anexo
Desenvolver Oficinas tendo como ministrantes os bolsistas e voluntários (graduação e EM), para a comunidade em geral e alunos da EB	Realização de Oficinas ministradas pelo bolsistas e voluntários (graduação e EM), para a comunidade em geral e alunos da EB, sob a orientação dos Coordenadores e Supervisores	10 oficinas envolvendo a equipe, escolas e comunidade, conforme planos em anexo
Avaliar as produções textuais dos bolsistas da Graduação	Avaliação das produções textuais dos bolsistas e voluntários da Graduação, por parte dos Coordenadores, obedecendo critérios de análise estabelecidos pela coordenação	45 textos analisados pelos Coordenadores de bolsistas da graduação
Avaliar as produções textuais dos bolsistas do EM	Avaliação das produções textuais dos bolsistas e voluntários do EM, por parte dos bolsistas de Graduação, obedecendo critérios de análise estabelecidos pela coordenação	93 textos analisados pelos bolsistas da graduação de bolsistas e voluntários do EM
Realizar reuniões administrativas e pedagógicas semanais com a equipe, envolvendo todos os canteiros	Realização de reuniões administrativas e pedagógicas sistemáticas (semanais) com a equipe para realizar atividades diversas (planejamento de atuação nas escolas, leitura e discussão das obras literárias, assistir e discutir filmes, orientação de produção textual, dentre outras)	64 Reuniões realizadas com as duas equipes de Pau dos Ferros e Umarizal
Exibir filmes relacionados as obras indicadas	Exibição de filmes relacionados as obras indicadas para leitura, seguido de discussões coordenadas por um bolsista comentarista	10 filmes exibidos e comentados pelas duas equipes
Selecionar textos literários e planejar ações a serem realizadas acerca dos mesmos	Seleção de textos literários e planejamento de ações para serem trabalhados nas atuações realizadas em espaços escolares e não-escolares	200 textos
Encenar textos literários	Encenação de adaptações de obras literárias pelos bolsistas e voluntários, alguns deles sob a direção de um aluno de graduação	Foram previstas 04 peças teatrais e realizadas 02 peças e 26 encenações.

<i>Catalogar o acervo no sistema BIBLIVRE</i>	<i>Catálogo de livros, DVDs, figurino e demais equipamentos de uso dos Pontos para melhor controle e conservação</i>	<i>Catálogo das obras, em média, 2.500 títulos, faltando catalogar os demais materiais</i>
<i>Realizar rodas de leitura e (re)contação de histórias nas escolas da EB</i>	<i>Realização de encontros, envolvendo rodas de leitura, exposição do acervo e (re)contação de histórias nas escolas</i>	<i>Foram previstos 20 encontros e realizados 26 rodas de leitura e recontação de histórias.</i>
<i>Realizar momentos de interação com o público e parceiros</i>	<i>Interação realizada com o público em parceria com a Brinquedoteca/DE/CAMEAM e Museu da Cultura Sertaneja/CAMEAM (danças, brincadeiras, etc.)</i>	<i>Foram realizados 26 atividades lúdicas de interação.</i>
<i>Receber visitas das escolas na Universidade</i>	<i>Visitas das escolas da EB ao Ponto BALE e realização de atividades lúdicas em parceria com a brinquedoteca e com o Museu da Cultura Sertaneja</i>	<i>Foram realizadas 03 visitas.</i>

Percebemos que as atividades realizadas estão em consonância com o objetivo principal do BALE que é possibilitar a acesso ao texto literário e incentivar a leitura por prazer, além dos objetivos dos próprios ‘canteiros’, bem como desta 7ª edição do programa que visa viabilizar ações inovadoras, envolvendo as ferramentas CTI – EB, das quais podemos destacar a produção de textos orais e escritos.

Essa preocupação de enfatizarmos a importância da leitura e da produção textual se dar pelo fato de compreendermos que as duas ações se constituem em algo fundamental para formação do sujeito, já que a leitura “uma atividade de acesso ao conhecimento produzido, ao prazer estético e, ainda, uma atividade de acesso às especificidades da escrita” (ANTUNES, 2003, p. 70) e que proporciona o sujeito produzir textos tem sido uma experiência que segundo Citelli (2003) leva-o a melhorar seu desempenho linguístico.

No tocante a metodologia do trabalho realizado, destacamos a realização de oficinas de capacitação e de reaplicação da proposta para as escolas selecionadas, bem como visitas semanais e alternadas (quinzenalmente) as escolas de Pau dos Ferros/RN e Umarizal/Fruitoso Gomes/RN, com atividades que viabilizem e incentivem à leitura, bem como a escrita de diversos gêneros textuais, por meio das redes sociais, como o *facebook*, nos dois Grupos “ESCRITAS DE SI”, no CAMEAM e no NAESU. Os textos produzidos foram avaliados na seguinte ordem: os coordenadores avaliaram as produções textuais dos bolsistas da Graduação, estes últimos avaliaram as do EM (Ensino Médio), que na sequência avaliaram com a equipe as produções dos alunos da EB. Percebemos com as várias ações realizadas nos “Canteiros”, a interseção com as diferentes artes, tais como, a literária, artes cênicas e circenses, arte-educação, arte cinematográfica aliada à musical, bem como a arte digital.

Já que nossas atividades são destinadas a sociedade carente de acesso ao livro e, conseqüentemente, a leitura por prazer, demonstraremos ainda, neste espaço as contribuições dessas ações para com a sociedade. Iniciaremos descrevendo os impactos na formação de professores, nas licenciaturas envolvidas, na educação básica, na pós-graduação e nas escolas participantes. Vejamos:

Formação de professores (conforme depoimentos coletados com os profissionais da EB):

- ✓ Envolvimento dos profissionais da EB nas oficinas ofertadas pelo Ponto, contribuindo com a formação de bibliotecários;
- ✓ Formação continuada acerca da leitura, sua mediação e da produção escrita;
- ✓ Reconhecimento da importância do trabalho com a formação de leitores nos espaços escolares;
- ✓ Incentivo para a formação de pesquisadores e maiores oportunidades na vivência e orientação e produção colaborativa na Iniciação Científica;
- ✓ Aprendizado acerca da liderança do trabalho em equipe.

Licenciaturas envolvidas:

- ✓ Caráter interdisciplinar ao envolver os diferentes cursos de graduação amplia o repertório de leitura de professores, alunos de graduação e EB;
- ✓ A oportunidade dos alunos de licenciaturas vivenciarem momentos de planejamento e execução de atividades de docência contribui para a melhoria da qualidade na formação de futuros profissionais
- ✓ Aprovação de alunos bolsistas em seleções de outros projetos;
- ✓ Interesse de envolvidos da equipe em realizar pesquisas científicas acerca do programa, da formação de leitores e metodologias inovadoras que tem como suportes as TICs.

Educação Básica:

- ✓ Ingresso da grande parte dos Bolsistas e voluntários da EM em Universidades ;

- ✓ Contribuição inovadora ao possibilitar o acesso à leitura e a escrita por meio das TICs, tendo como suporte as redes sociais, sendo possível a democratização do texto literário por meio de mídias digitais.
- ✓ Ao trabalhar a temática “A formação do leitor e escritor” o Ponto oportuniza o debate sobre obras e filmes que são de extrema importância para autoformação de leitores da EB, que se formam ao formarem outrem.

Pós-graduação:

- ✓ Aprovação de um mestrado em Ensino e criação do doutorado na área de formação do leitor de profissionais envolvidos na coordenação do programa se apresenta como um dos destaques e avanços da pesquisa no âmbito da formação de leitores;
- ✓ Motivação dos envolvidos no Ponto em darem continuidade a sua formação no âmbito *Lato Sensu* e *Stricto Sensu*.

Escolas participantes:

- ✓ Mudança de comportamento de alunos e voluntários do EM que participam do projeto no que diz respeito ao envolvimento e cumprimento das atividades escolares, preservação do ambiente escolar, atitudes de respeito ao próximo, melhoria na desenvoltura nas ações desenvolvidas pelo Ponto;
- ✓ Oportunidades dos alunos das escolas beneficiadas participarem de oficinas de formação de leitor e escritor, bem como de atividades diversas;
- ✓ Melhoria do desempenho dos alunos do EM no ENEM, considerando os resultados dos anos anteriores (conforme depoimentos dos bolsistas e voluntários)

Entendemos que esses efeitos produzidos pelo BALE, através das ações realizadas pelo Ponto_BALE_CTI, foram geradores de modificações e foram bem além do que esperávamos, pois sendo o nosso objetivo contribuir com a formação de leitores, fomos um pouco mais além, vez que a leitura como nos afirma Amarilha (1997) objetiva possibilitar ao leitor novos horizontes, novas

possibilidades, além de ter o poder de conscientizá-lo e fazê-lo refletir sobre sua própria realidade.

Ainda refletiremos, aqui, as contribuições que o BALE teve nesta 7ª edição ao ofertar cursos de licenciaturas da Instituição de Ensino Superior participante do programa, no caso o *Campus* Avançado “Profª. Maria Elisa de Albuquerque Maia”/CAMEAM/UERN e do Núcleo Avançado de Ensino Superior de Umarizal/NAESU/CAMEAM/UERN. Com este olhar minucioso verificamos que:

- ✓ Dado o caráter interdisciplinar dos Pontos ao envolver os diferentes cursos de graduação traz como contribuição a ampliação do acesso, especialmente às leituras literárias, de alunos de graduação que chegam à universidade com pouco repertório de leitura;
- ✓ A oportunidade dos alunos de licenciaturas vivenciarem momentos de planejamento e execução de atividades de docência contribui para a melhoria da qualidade na formação de futuros profissionais para a EB;
- ✓ A participação nos Pontos BALE tem contribuído para aprovação de alunos bolsistas em seleções de outros projetos, o que favorece melhor desempenho nas atividades de Iniciação à Docência;
- ✓ O interesse de envolvidos da equipe em realizar pesquisas científicas acerca do programa, da formação de leitores e metodologias inovadoras que tem como suportes as TICs, tem fortalecido a tríade Ensino, pesquisa e extensão nas licenciaturas;
- ✓ O aumento de pesquisas científicas voltadas para a formação do leitor tem favorecido as reflexões acerca do ensino e dado visibilidade às licenciaturas.

Como percebemos no quadro mais acima, expomos as atividades realizadas pelo programa até março de 2014, entretanto, temos algumas atividades em andamento que estão sendo concluídas com o encerramento desta 7ª edição. Vejamos as atividades em andamento:

- ✓ Realização do II SIAP envolvendo os profissionais das duas DIREDs;
- ✓ Organização de planos de ação das atividades realizadas em cada “Canteiro”;

- ✓ Escrita e publicação de artigos, envolvendo obras literárias lidas e a formação de leitores;
- ✓ Análise das produções textuais das obras do PSV por partes dos coordenadores e bolsistas da graduação;
- ✓ Conclusão da catalogação e impressão do Banco de Dados do Acervo;
- ✓ Atualização das ações dos "Canteiros" no site;
- ✓ Inserção no site do repertório de textos literários utilizados nas ações dos Pontos;
- ✓ Organização dos Bancos de Dados (on-line e impresso);
- ✓ Produção de três dissertações de mestrado e duas monografias de graduação, envolvendo as temáticas dos Pontos;
- ✓ Elaboração de relatório final.

Por último, não podíamos deixar de explicitar que algumas dificuldades foram encontradas ao longo do caminho, mas que isso não tem sido "desculpa" para não continuarmos o trabalho com os 'canteiros'. Detalharemos agora, algumas delas:

- ✓ Rotatividade dos bolsistas, em virtude da não identificação de alguns com as atividades a serem desenvolvidas, mudanças de escolas/cidades o que acarreta a descontinuidade na formação;
- ✓ Ausência de registro das ações por parte das equipes;
- ✓ Diante das dificuldades já mencionadas consideramos 10 meses do Ponto como tempo insuficiente para realização de um projeto arrojado, envolvendo duas Diretorias de educação (DIREDs);
- ✓ Incompatibilidade no calendário escolar da EB com a universidade, de modo que não foi possível realizar algumas atividades previstas em tempo hábil.

Mesmo ainda estando com algumas ações em andamento, como elencamos acima, nos sentimos á vontade em afirmar que muitas ações foram realizadas e delas foram gerados vários produtos, tais como Banco de Dados para pesquisa, produção de artigos e de dissertações. Soma-se, ainda, a capacitação da equipe executora bem como a disseminação de novos multiplicadores da proposta. Como impacto, tem-se a difusão e popularização do conhecimento, voltados também para a iniciação à docência, por meio de ferramentas CTI, mediante contato da equipe

com o mundo da literatura, planejamento e execução de ações que ampliem o acesso à leitura e à escrita e o interesse dos leitores por obras literárias.

4 E dos canteiros surgirão as cantarias...

O PONTO_BALE_CTI_EB, do Programa BALE (Biblioteca e Ambulante e Literatura nas Escolas) compreende ter atendido aos seus objetivos, principalmente, o de desenvolver ações inovadoras, envolvendo as ferramentas CTI – EB, tendo como estratégia os cinco “Canteiros”: Formação, Informação, Encenação, Contação e Ficção, articulados ao desenvolvimento de habilidades de leitura (oral/escrita) e produção textual (oral/escrita).

Isso não significa que o programa chegou ao seu final, ao contrário a cada edição realizada, a cada fruto colhido através das ações plantadas nesses canteiros, seus integrantes se sentem mais motivados a continuarem com o trabalho realizado, haja vista compreender que mesmo com a existência de Programas como o BALE e a realização de ações como as desenvolvidas através dos ‘canteiros’ já mencionados, nosso país ainda muito necessita de iniciativas que possibilitem o acesso ao livro e incentivo o gosto pela leitura, principalmente, em uma região como a do Alto Oeste Potiguar, que mesmo no século vinte um, ao meio a tantas evoluções, ainda se encontra desprovida de bens culturais e de acesso á leitura.

É também por isso que o Programa BALE deseja dar continuidade a suas ações e continuar vendo nos olhos de crianças, adolescentes e jovens o brilho inexplicável que só a leitura lúdica e prazerosa poderá proporcionar. Assim, ao concluir a edição “dos ‘canteiros’”, partiremos dos “canteiros as Cantarias”, capítulo desta história que, provavelmente, veremos na próxima edição.

Referências

ABREU, M. **Cultura letrada**: literatura e leitura. São Paulo: Editora UNESP, 2006.

AMARILHA, M. **Estão mortas as fadas?** Literatura infantil e prática pedagógica. Natal: EDUFRN, 1997.

CITELLI, B. **Produção de textos no ensino fundamental**. 3. Ed. São Paulo: Cortez, 2013. (Coleção aprender e ensinar com textos, v.7).

KLAIMAN, A. **Oficina de leitura: teoria e prática**. 3. ed. Campinas: Ponte, 1995.

LAJOLO, M. **Do mundo da leitura para a leitura do mundo**. São Paulo: Ática, 2000.

SAMPAIO, M. L. P. **A função mediadora do planejamento na sala de leitura de textos literários**. 2005. 292 f. Tese de doutorado. Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2005.

_____. **Projeto Biblioteca Ambulante e Literatura nas Escolas (BALE): ação conjunta entre a universidade e a comunidade paufferrense**. Projeto de Extensão: UERN, 2007.

_____. **Ponto BALE CTI EB: entre canteiros da leitura e produção**. Programa de Extensão: UERN, 2012.